Referências bibliográficas

AGAMBEN 2013.	, Giorgio. <i>A comunidade que vem</i> . Belo Horizonte: Autêntica Editora,
	Bartleby, escrita da potência. Lisboa: Assírio & Alvim, 2007b.
2010.	Homo sacer: o poder e a vida nua. Belo Horizonte: EdUFMG,
	Nudez. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
2009.	O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos,
Boitempo, 2	O que resta de Auschwitz. O arquivo e a testemunha. São Paulo: 008.
	O sacramento da linguagem: arqueologia do juramento. Belo Editora UFMG, 2011.
	Profanações. São Paulo: Boitempo, 2007a.
APPLE. Mic	chael. <i>Educação e poder</i> . Porto Alegre: Artmed, 1989.
BAUMAN, 1999.	Zygmunt. <i>Modernidade e ambivalência</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar,
1998.	O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,
_	Augustin (dir.). <i>Cinq propositions pour une théorie du paysage.</i> amp Vallon, 1994.
	Des eaux de la montagne au paysage. In: BARRAQUÉ, Bernard e erre-Alain (dir.). <i>Peurs et plaisirs de l'eau</i> . Paris: Hermann, 2010b.
(dir.). <i>Espac</i> Découverte,	La chora de Platon. In: PAQUOT, Thierry e YOUNÉS, Chris re et lieu dans La penseé occidentale de Platon à Nietzsche.Paris: La 2013a.
	La pensée paysagère. Paris: Archibooks, 2008.
	Raison trajective ET dépassement de La modernité. Em hommage Yûjirô. École dês hautes études en sciences sociales. Disponivel em com/yomoreau/docs/berque-raison traj et d p mod, 2013b.

Território e pessoa: a identidade humana. <i>Desigualdade e diversidade – Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, nº 6, jan/jul.</i> Rio de Janeiro: PUC, 2010a.
BOURDIEU, Pierre. <i>A economia das trocas simbólicas</i> . São Paulo: Perspectiva, 2009.
BOURRIAUD, Nicolas. Radicantes. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
BRASIL. <i>Lei nº</i> 6.880, <i>de</i> 9 <i>de dezembro de 1980</i> . Dispõe sobre o Estatuto dos militares. Acesso em: 09 de março de 2015.
Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf. Acesso em: 09 de março de 2015.
BUTLER. Judith. <i>Problemas de gênero. Feminismo e subversão de identidade.</i> São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.
CALLON, Michel. The sociology of an actor-network: the case of electric vehicle. In: CALLON, Michel; LAW, John & RIP, Arie (Eds). <i>Mapping the dynamics of science and technology, sociology of science in the real world</i> . London: The Macmillian Press, 1986.
CÂMARA, Hiram de Freitas. <i>Marechal José Pessoa. A força de um ideal</i> . Rio de Janeiro: Bibliex, 2011.
CARVALHO, José Murilo de. Forças Armadas e política no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
CASTRO, Celso. <i>A invenção do Exército Brasileiro</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
Exército e nação: estudos sobre a história do Exército Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
<i>O Espírito Militar</i> . São Paulo: Jorge Zahar, 1990.

CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

__. Os militares e a República Um estudo sobre cultura e ação

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO. Manual do Aluno 2015.

política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

CUNHA, Beatriz Rietmann da Costa e. *Assistência e profissionalização do exército:* elementos para uma história do Imperial Colégio Militar. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2006.

dos colégios militares (1889-1919). Tese (Doutorado em Educação). Niterói: Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, 2012.
DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 2004.
DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. <i>O anti-édipo</i> . São Paulo: Editora 34, 2011.
Conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
O mistério de Ariadna. Lisboa: Veja, 1996.
Sobre o teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL. <i>Normas para a Avaliação da Educação Básica (NAEB) no Sistema Colégio Militar do Brasil.</i> 2013. Disponível em: http://www.depa. ensino.eb.br/pag_legislacao.htm
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL. Regimento Interno dos Colégios Militares. 2009. Disponível em: http://www.depa.ensino.eb.br/pag_legislacao.htm
DURAND, Gilbert. <i>As estruturas antropológicas do imaginário</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.
ELIADE, Mircea. <i>O sagrado e o profano</i> . São Paulo: Martins Fontes Editora, 1992.
ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. <i>Os estabelecidos e os outsiders</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
EXÉRCITO BRASILEIRO. <i>Decreto nº</i> 2.243, de 3 de junho de 1997. Regulamento de Continências, honras, sinais de respeito e cerimonial militar das Forças Armadas (R-2).
Portaria do Comandante do Exército nº 42, de 06 de fevereiro de 2008. Regulamento dos Colégios Militares (R-69).
<i>Portaria do Comandante do Exército nº 742, 21 de julho de 2014.</i> Regulamento da Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial.
Portaria do Estado-Maior do Exército nº 079, de 13 de julho de 2000. Manual de Campanha Ordem Unida (C 22-5).
<i>Portaria Ministerial nº 806, de 17 de dezembro de 1998.</i> Regulamento de Uniformes do Exército (R-124).

FIGUEIREDO, Antônio Joaquim de; e FONTES, Arivaldo Silveira. *Breve introdução à história dos Colégios Militares do Brasil*. Rio de Janeiro: Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias, 1958.

FOUCAULT, Michel. *A história da sexualidade. Volume 1. A vontade de saber.* São Paulo: Paz e Terra, 2009.

_____. *Microfísica do poder*. São Paulo: Graal, 2007.

_____. Vigiar e punir. História da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

FREIRE, Fábio Facchinetti. Estabelecidos e outsiders no Colégio Militar do Rio de Janeiro. 29ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Cachambu, 2007. Disponível em: http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT14-2199--Int.pdf. Acessado: 09 de março de 2015.

______. O silêncio das palmeiras imperiais. Um estudo socioantropológico sobre o Colégio Militar do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 2007.

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção de presença. O que o sentido não consegue transmitir*. Rio de Janeiro: Contraponto / Editora PUC-Rio, 2010.

HEIDEGGER, Martin. Ensaios e conferências. Petrópolis: Vozes, 2002.

HOBSBAWM, Eric J. e RANGER, Terence O., *A invenção das tradições*. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

HUNTINGTON, Samuel P. O soldado e o Estado. Teoria e política das relações entre civis e militares. Rio de Janeiro: Bibliex, 1996.

JAEGER, Werner. *Paideia. A formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

JANOWITZ, Morris. *O soldado profissional. Um estudo social e político*. Rio de Janeiro: Edições GRD, 1967.

KAFKA, Franz. Essencial Franz Kafka. São Paulo: Companhia de Letras, 2011.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LATOUR, Bruno. *A cautious Prometheus? A few steps toward a philosophy of design (with special attention to Peter Sloterdijk)*. Cornwall, 2008. Disponível em: http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/112-DESIGN-CORNWALL-GB.pdf

Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade a fora. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34, 1994.
Reagregando o social. Uma introdução à teoria do Ator-Rede. Salvador: EdUFBa, 2012; Bauru: EdUSC, 2012.
Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches. EDUSC: Bauru, 2002.
Why has critique run out of steam? From matters of fact to matters of concern. <i>Critical inquiry no 30</i> . University of Chicago, 2004. Disponível em: http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/89-CRITICAL-INQUIRY-GB.pdf
LAW, John. <i>Notas sobre a teoria do ator-rede. Ordenamento, estratégia e heterogeneidade</i> . Disponível em: http://www.necso.ufrj.br/Trads/Notas%20sobre %20a%20teoria%20Ator-Rede.htm. Acessado em 15 de junho de 2012.
LAZZARATO, Maurizio. <i>As revoluções do capitalismo</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
LEIRNER, Piero de Camargo. <i>Meia-volta, volver. Um estudo antropológico sobre a hierarquia militar.</i> Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
LEMOS, André. <i>Ciborgues, Cartografias e Cidades. Algumas reflexões sobre Teoria Ator-Rede e Cibercultura.</i> Disponível em: http://dl.dropbox.com/u/2055897/portugal. doc. Acessado em 16 de junho de 2012.
LUDWIG, Antônio Carlos Will. A Formação do Oficial Brasileiro e o Currículo Oculto. <i>Revista da Faculdade de Educação nº 5</i> . Campinas: UNICAMP, 1991.
MAFFESOLI, Michel. A conquista do presente. Porto Alegre: Sulina, 2001b.
No fundo das aparências. Petrópolis: Vozes, 1999.
O conhecimento comum. Introdução à sociologia compreensiva. São Paulo: Brasiliense, 1988.
O instante eterno. São Paulo: Zouk, 2003.
Sobre o nomadismo: vagabundagens pós-modernas. Rio de Janeiro: Record, 2001a.
MAGALHÃES, Suzana Marly da Costa. O imaginário da educação militar: investigando a pedagogia do guerreiro (comunicação científica). <i>Encontro Pedagógico do Ensino Superior Militar (EPESM)</i> . Resende: AMAN, 2010.

MARIA, Yanci Ladeira. Paisagem: entre o sensível e o factual. Uma abordagem a partir da geografia cultural (Tese em Geografia Humana). São Paulo: USP, 2010.

MARROU, Henri-Irénée. *História da educação na antiguidade*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1975.

MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

McLAREN, Peter. Rituais na escola. Em direção a uma economia política de símbolos e gestos na educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1992.

MILLER, Daniel. *Trecos, troços e coisas. Estudos antropológicos sobre a cultura material*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MOTTA, Jehovah. *Formação do oficial do Exército*. Rio de Janeiro: Bibliex, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich. Segunda consideração intempestiva. Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

PAULA CARVALHO, José Carlos de. *Antropologia das organizações e educação: um ensaio holonômico*. São Paulo: Imago, 1990.

PELBART, Peter Pál. *O avesso do niilismo. Cartografias do esgotamento*. São Paulo: N-1 Edições, 2013.

REVEL, Judith. *Michel Foucault: conceitos essenciais*. São Carlos: Claraluz, 2005.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SIMMEL, Georg. *Georg Simmel: Sociologia (org. Evaristo de Moraes Filho).* São Paulo: Ática, 1983.

SODRÉ, Nélson Werneck. *Memórias de um soldado*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1967.

SOUZA, Paulo Renato de. *A revolução gerenciada: educação no Brasil, 1995 – 2002.* São Paulo: Prentice Hall, 2005.

TARDE, Gabriel. Monadologia e sociologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

TREVISAN, Leonardo N., Obsessões patrióticas. Origens e projetos de duas escolas de pensamento político do Exército Brasileiro. Rio de Janeiro: Bibliex, 2011.

URRY, John. Entrevista com John Urry. *Estudos históricos vol. 24 nº 47*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21862011000100011&lng=pt&nrm=is&tlng=pt

URRY, John. The 'system' of automobility. *Theory, culture & society 2004 (SAGE, London, Thousand Oaks New Delhi), vol. 21 (4/5)*. Disponível em: http://www.lancs.ac.uk/fass/centres/cemore/word%20docs/urrysystemofautomobility.

VARGAS, Eduardo Viana. *A microssociologia de Gabriel Tarde*. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_27/rbcs27_06.htm

_____. Antes Tarde do que nunca. Gabriel Tarde e a emergência das ciências sociais. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

VEYNE, Paul. *Foucault: seu pensamento, sua pessoa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem.* São Paulo: Cosac e Naify, 2011.

ZIZEK, Slavoj. A visão em paralaxe. São Paulo: Boitempo, 2008.

______. Bem-vindo ao deserto do real! Cinco ensaios sobre o onze de setembro e datas relacionadas. São Paulo: Boitempo, 2003.